XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

SETORES DA INDÚSTRIA PONTA-GROSSENSE E SUA RELAÇÃO COM O SISTEMA S

Kamila Cristina de Oliveira Antunes (PIBIC/FA), Edson Belo Clemente de Souza (Orientador), e-mail: ebelosouza@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Geociências

Geografia, Geografia Humana

Palavras-Chave: *Produção, Ponta Grossa; Dinâmicas territoriais*

Resumo

O presente subprojeto de pesquisa, intitulado “Setores da indústria ponta-grossense e sua relação com o Sistema S”, desdobramento do projeto intitulado de “A circulação como condição da produção da indústria de Ponta Grossa-Paraná” tem como objetivo analisar os setores da indústria de Ponta Grossa, sob o ponto de vista dos Valores Adicionados (VA) e o Sistema S. A relação da indústria ponta-grossense com o sistema se dá em virtude da formação de mão de obra qualificada para as indústrias. Enquanto resultados esperados, foi produzido um artigo científico, enviado para a Revista Sociedade e Território (no qual ainda não publicado),realização do “II Colóquio do Grupo de Estudos Urbanos e Regionais (GEUR): a indústria em movimento” e apresentação da pesquisa parcial na XXVIII Semana da Geografia na UEPG.

Introdução

O papel do Sistema S, sobretudo o Senai, tem contribuído para maximizar a produção atendendo as demandas globalizadas das indústrias. O capital e o espaço estão intrinsecamente associados, conforme já assevera Lipietz (1988), pois a cidade, aqui representada pelo município de Ponta Grossa-Paraná é o lócus da produção e, enquanto movimento revela a prática espacial. A indústria ponta-grossense representa quase 30% do Produto Interno Bruto (PIB), setor que movimentou R$4,6 bilhões de Valor Adicionado Bruto (VAB) e gera 18.439 empregos diretos no município, sendo, portanto, um setor fundamental para o município (IPARDES, 2022), com o maior parque industrial do interior do Paraná. Porém, a indústria responde por R$6,5 bilhões de Valor Adicionado Fiscal (VAF), superior ao VAF da produção primária e do comércio e serviços juntos, conforme dados da Secretaria da Fazenda (SEFA,2020), vide (IPARDES, 2022). Parte da mão de obra existente na indústria ponta-grossense é formada por egressos do Sistema S.

Materiais e Métodos

Metodologicamente, a pesquisa se baseou em dados fornecidos por órgãos e institutos estatísticos, visitas técnicas na DAF, Ambev, Casa da Indústria (Sistema FIEP) e Senai, leituras bibliográficas, entrevistas com representantes das entidades do Sistema S e informações colhidas na imprensa digital.

Resultados e Discussão

Obtivemos como resultado a organização do “II Colóquio do GEUR : a indústria de Ponta Grossa em Movimento”, que contou com a presença de discentes e docentes dos cursos de Bacharelado em Geografia, Licenciatura em Geografia e também uma turma de discentes do Cescage. Outro resultado obtido foi a produção de um artigo científico, intitulado “Limites e alcances das teorias de localização: a indústria no município de Ponta Grossa”, este que foi enviado para a Revista Sociedade e Território (A2), em março de 2023 (no prelo). Também pudemos apresentar e publicar parcialmente nossa pesquisa na XXVIII Semana de Geografia, que ocorreu de 24 a 27 de outubro de 2022. O setor industrial de Ponta Grossa tem destaque com seu valor no PIB, crescendo cada vez mais a cada ano e contribuindo com o desenvolvimento econômico regional, mesmo não sendo o principal polo de investimento. A indústria está cada vez mais tomando espaço e contribuindo com o desenvolvimento da cidade, todavia necessita de uma mão de obra qualificada para o domínio de maquinários. Nesse sentido, surge o Sistema S com o objetivo de fornecer treinamento profissional para suprir as demandas das empresas e indústrias.

Conclusão ou Conclusões

Após o desenvolvimento da pesquisa torna-se evidente a importância da existência do Sistema S, oferecendo seus programas de treinamento e formação profissional para os trabalhadores da indústria e ajudando a melhorar suas habilidades e conhecimentos.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária pela disponibilização da bolsa, a UEPG por fornecer a infraestrutura e os equipamentos necessários para realizar a pesquisa e ao meu orientador pelo apoio durante a vigência.

ANTUNES, Kamila. SOUZA, Edson B. C. De. Região Geográfica Imediata de Ponta Grossa: Valor Adicionado Bruto (VAB) da indústria. In XXVIII Semana de Geografia, 24 a 27/10/2022.

LIPIETZ, Alain. O capital e seu espaço. São Paulo: Nobel, 1988.

INSTITUTO Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes). Caderno Estatístico Município de Ponta Grossa, 2022.

SOUZA, Edson B. C. De. ANTUNES, Kamila. TOSCANI, Luiz Henrique. SANTOS, Rafael. Limites e alcances das teorias de localização: a indústria no município de Ponta Grossa-PR. (enviada para publicar na Revista Sociedade e Território)